



QUERO FALAR TAMBÉM!

100 mil no Paço

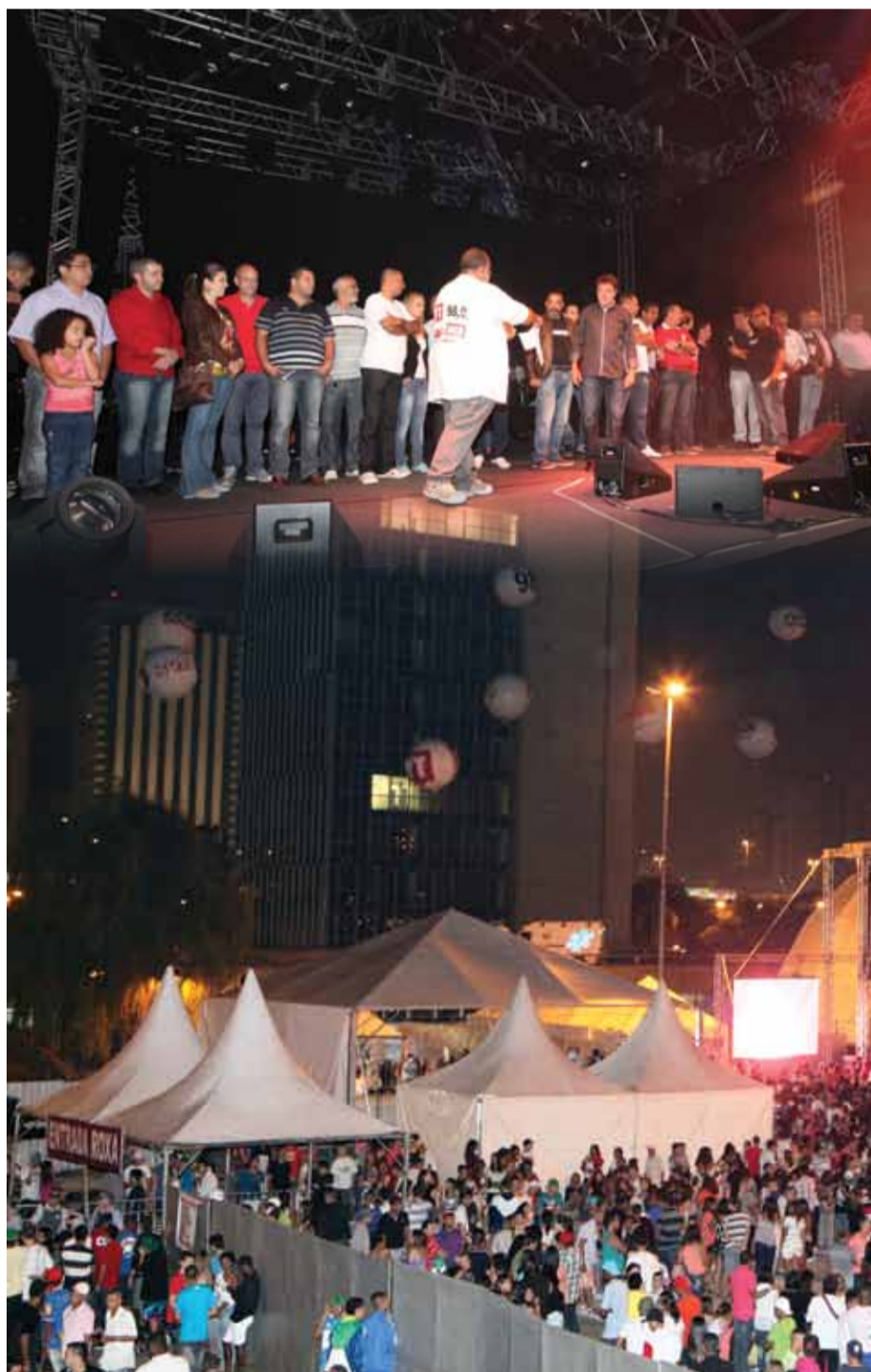
O 1º de Maio do ABC dá o pontapé inicial da campanha nacional pela democratização dos meios de comunicação

O Dia do Trabalhador e da Trabalhadora foi comemorado com uma mega festa no Paço Municipal de São Bernardo e com um importante marco político da luta pela democratização dos meios de comunicação, que deve envolver todo o país.

“Queremos justiça social, com direito a empregos de qualidade, mas também queremos a democracia nos meios de comunicação, queremos espaço para que o povo possa se ver, ser visto e ouvido”, destacou o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Teonílio Monteiro da Costa, o Barba, durante o ato político.

Cerca de 100 mil pessoas passaram pelo Paço durante a festa promovida pela CUT-ABC, com o apoio dos sindicatos da região. Foram mais de 11 horas de animação, que contou com apresentações de dezenas de artistas e com o sambista Zeca Pagodinho, que homenageou os trabalhadores(as) e encerrou as comemorações com “Deixa a vida me levar”, emocionando o público.

Além de ser o tema central do Ato, o 1º de Maio também apresentou à sociedade a campanha “Quero Falar Também” iniciando a coleta de assinaturas para o projeto de lei de iniciativa popular, elaborado por diversos movimentos sociais, que defende a ampliação do acesso à informação. A campanha precisa alcançar a marca de 1 milhão e trezentas mil assinaturas para colocar o Projeto de Iniciativa Popular por Mídia Democrática em debate no Congresso Nacional.



11º Congresso:

Resoluções colocadas em prática

Edição traz as ações da diretoria envolvendo bandeiras de luta como: contrapartidas sociais das empresas, trabalho decente, contra o monopólio do PVC, cooperação internacional, apoio às lutas populares e movimentos sociais. **Confira nas páginas 2, 3, 4 e 5.**

Seminário reforça necessidade da luta pelo direito à informação
- **pág. 8**

100% do petróleo para a Educação

Conforme pronunciamento em 1º de Maio, a presidenta Dilma enviou nova proposta de medida provisória para destinar os royalties do petróleo para a educação. O projeto visa a se sobrepor à Medida Provisória 595, do ano passado, que previa a destinação de 100% dos royalties do petróleo para a educação, mas que teve sua tramitação suspensa no Congresso por falta de consenso entre os parlamentares. "Peço a vocês que incentivem o seu deputado e o seu senador para que eles apoiem esta iniciativa", disse a presidenta.

CUT entre as principais instituições do mundo

CUT é reconhecida pela ONU e pela Foreign Policy, uma revista americana bimestral que cobre política, economia, ideias e integração. Na Foreign, a presidência da CUT está entre os 500 cargos das maiores e mais importantes instituições, governos e empresas do mundo. Pela ONU, a CUT é apontada como o único exemplo de vitória no campo laboral da América Latina em estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). E isso, em um cenário internacional de desindustrialização e perda de direitos.

Pleno emprego no Brasil

De acordo com os dados do IBGE, nosso Brasil não tinha um índice de desemprego tão baixo (5,7%) para um mês de março há 12 anos, caracterizando uma situação de pleno emprego. Levantamento do FMI aponta o Brasil – num ranking de 42 países – como o que mais reduziu a taxa de desemprego desde 2008, quando do estouro da crise financeira internacional. Naquele 2008, 7,9% da população ativa brasileira estava desempregada. Em 2012, a proporção passou para 5,5%. Ao todo, conquistamos uma queda de 30% na taxa de desemprego.

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Presidente: Paulo Antônio Lage

Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos

Colaboração: Nilton Freitas e Thomaz Jensen

Redação, edição, revisão e projeto gráfico: Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

Diagramação: Maria Cristina Colameo

Fotografia: Dino Santos

Data de fechamento: 08/05/2013

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Site: www.quimicosabc.org.br

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



A luta é agora

Não há tempo para descanso. Os desafios estão colocados e a melhor maneira de enfrentá-los, a categoria já decidiu: **1)** Apoio ao governo Dilma e à sua política industrial; **2)** Avançar o desenvolvimento regional sustentável; **3)** Fortalecer o Sindicato e a Formação Sindical; **4)** Apoio às bandeiras de luta da CUT e dos movimentos sociais; **5)** Mais saúde e melhor qualidade de vida, com proteção ambiental. Essas são nossas bandeiras em uma luta que já começou.

Afinal, os ataques da oposição e da mídia ao governo da presidenta Dilma tem como alvo sua política de controle da inflação sem recessão e desemprego. Para isso, ela baixou o valor da conta de luz apesar do boicote dos governadores do PSDB,

como Geraldo Alckmin em São Paulo. Baixou também os impostos da indústria química para torná-la mais competitiva frente à competição externa.

Ainda com o intuito de derrotar o projeto político que vem promovendo a inclusão social por meio do emprego e do aumento da renda, tentam manchar a imagem do presidente Lula, enquanto este é homenageado em todo o mundo devido ao sucesso das políticas públicas de seu governo, continuado por Dilma.

Nossa resposta é informar a categoria e formar a militância para o enfrentamento político a esses ataques, melhorando a organização nas fábricas e aumentando a consciência política, ao tempo em que, levamos as propostas dos trabalhadores para

os prefeitos, parlamentares, ministérios e outros órgãos do governo federal.

Neste momento em particular, nossa luta é contra o monopólio da produção de PVC e pelo direito de participação dos trabalhadores da Solvay Indupa na reestruturação em curso na empresa ao ser colocada à venda. Vamos às ruas, aos órgãos de controle de governo e em busca do apoio e da solidariedade internacional para garantir a manutenção dos empregos e a retomada dos investimentos na planta que é responsável, inclusive, por boa parte da arrecadação do município de Santo André.

A luta é agora.

Paulo Lage

Presidente

FRASE & IMAGEM

“Tá vendo aquele edifício, moço?”*

Foto – Tânia Rego/ABr



“O melhor de tudo é saber que a gente vai entrar nesta maravilha, que a gente construiu, antes dos ricos”.

Trabalhador, que não quis se identificar, ao jornal O Globo, na festa de reabertura do Maracanã, no sábado 27/4, feita especialmente para os trabalhadores da obra e suas famílias. A partida, prestigiada pela presidenta Dilma e pelo ex-presidente Lula, reuniu nomes como Ronaldo, Bebeto e Renato Gaúcho, e teve o pontapé inicial dado pelo soldador Antônio Pereira, que foi o primeiro a ser contratado na obra.

*Trecho da música Cidadão, de Zé Geraldo.

INDÚSTRIA QUÍMICA

Sindicato cobra contrapartidas sociais das empresas químicas

NO GRANDE ABC FALTAM INVESTIMENTOS E EMPREGOS TÊM ALTA ROTATIVIDADE

“Acabamos de ouvir uma coisa muito preocupante. Dos milhões de reais em investimentos que serão feitos no país pelas indústrias químicas e petroquímicas nos próximos anos, nenhum centavo virá para o Grande ABC. Precisamos dialogar sobre isso”, enfatizou o presidente Paulo Lage durante sua apresentação no seminário promovido pela **Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico**, realizado em 2 de maio passado, na sede do Consórcio do Grande ABC.

Antecedido pelo presidente da Eleikeiroz, Marcos A. De Marchi, que abordou os investimentos previstos pelo setor químico e petroquímico, Paulo Lage destacou a importância dos prefeitos estarem presentes no evento e o desafio imediato de identificar o perfil da nossa região

e buscar investimentos para que o setor cresça no Grande ABC.

“A Solvay está para ser vendida e isso pode resultar em fechamento da fábrica ou mudança da produção de PVC para outro estado. Não serão só postos de trabalho a menos, a arrecadação de impostos para Santo André também será afetada. É urgente analisarmos os motivos que estão afastando grandes empreendimentos industriais da nossa região”, disse Lage.

A alta rotatividade no emprego também foi apontada por Lage como outro grave problema do ramo químico. Segundo levantamento do Sindicato, foram computadas 262.504 demissões nos diferentes segmentos da indústria química brasileira no ano de 2012, que fechou um saldo positivo de 12.270 postos de trabalho porque 274.774 trabalhadores foram admitidos. “Por falta de mecanismos legais que limitem a demissão imotivada, tem empresa que demite trabalhador para contratar outro com salário 15% menor”, comentou.



Lage ao lado do dep. Vanderlei Siraque, presidente da Frente Parlamentar

No Seminário, Lage destacou ainda a efetiva participação do Sindicato dos Químicos do ABC, da CNQ e da CUT para que o governo federal tomasse medidas em defesa da indústria química, reduzindo tarifas e impostos.

“Só em relação às contas de energia elétrica, a indústria chegou a ganhar redução de até 32% e no setor petroquímico a energia representa um dos maiores custos. Então queremos que as contrapartidas sociais sejam colocadas na mesa. Queremos uma indústria química forte, mas a queremos no ABC e com empregos de qualidade”, concluiu o presidente do Sindicato.



Agenda em Brasília em defesa do Trabalho Decente e contra o monopólio na petroquímica

DIRETORES TÊM AUDIÊNCIA COM AUTORIDADES DA OIT, MRE E CADE

Dando continuidade a vários encaminhamentos relacionados às bandeiras de luta das resoluções do 11º Congresso dos Químicos do ABC, o presidente Paulo Lage e o secretário de administração e finanças do Sindicato, Juvenil Nunes da Costa, estiveram em Brasília no dia 25 de abril para uma agenda com a Organização Internacional do Trabalho – OIT – escritório Brasil, e com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

No escritório da OIT Brasil, Lage entregou à Andrea Bolzon, responsável pela Agenda do Trabalho Decente, um ofício mencionando a resolução do 11º congresso em favor da retomada da agenda do trabalho decente na região, de forma articulada com as demais entidades do movimento sindical e social, priorizando a garantia de medidas que mantenham e ampliem as ofertas de emprego nas sete cidades do Grande ABC.

Lage aproveitou para pedir o apoio da OIT-Brasil para que o workshop regional sobre reestruturação e diálogo social na indústria



Andrea Bolzon, da OIT Brasil, com o presidente Paulo Lage



Ricardo Ribeiro do CADE e o secretário de administração e finanças, Juvenil Nunes da Costa

química, previsto para ser realizado nas Américas entre 2014 e 2015 pela OIT, seja no Brasil. “Fizemos articulações junto aos representantes do governo brasileiro da OIT-Genebra e à própria OIT para que essa atividade fosse realizada nas Américas. Agora nosso pedido é para que ela aconteça no Brasil, devido à importância de garantir a participação sindical quando ocorrem fusões, compras ou mudanças estruturais nas empresas para evitar demissões ou que piorem as condições de trabalho”, afirmou Lage.

Reunião no CADE

Na tarde do dia 25, o Sindicato protocolou carta no Conselho Administrativo de Defesa Econômica

(CADE) com as resoluções do 11º Congresso sobre a concentração de mercado na fabricação de resinas, e Juvenil Nunes da Costa se reuniu com o chefe de gabinete da presidência do CADE, Ricardo Leite Ribeiro, para expressar a preocupação dos trabalhadores em relação ao impacto socioeconômico proveniente da provável aquisição da Solvay Indupa de Santo André pela Braskem.

“A reunião foi extremamente animadora, pois fomos informados que o órgão valoriza e está aberto a escutar a opinião dos trabalhadores durante a análise de fusões e aquisições. Agora vamos aguardar a confirmação de compra da Solvay Indupa pela Braskem para dar o próximo passo e cumprir o que a categoria decidiu em seu congresso: impedir que monopólios afetem o emprego e exigir que contrapartidas sociais sejam aplicadas em casos de concentração de mercado”, comenta Juvenil.

Acordo de Cooperação Químicos do ABC e Químicos da Turquia



Sindicato é recebido pelos diplomatas da ABC/MRE. Da esq.p/direita: Juvenil Nunes da Costa, Wófsi Yuri de Souza, Paulo Peixoto, Paulo Lage, Nilton Freitas e Thomaz Jensen

Aproveitando a viagem a Brasília, os diretores do Sindicato e assessores apresentaram ao gerente de programas e projetos especiais da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Paulo Peixoto, o Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o nosso Sindicato e o Petrol-Is – Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Turquia. A Agência Brasileira de Cooperação integra a estrutura do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Além de abordarem as similaridades das indústrias químicas de ambos os países, que motivou o acordo de cooperação, e relataram

a vinda da delegação de químicos turcos ao Brasil no ano passado, os diretores informaram aos diplomatas que neste mês de maio uma delegação do Sindicato irá à Turquia para conhecer seu modelo sindical, as relações e condições de trabalho e conversar com os trabalhadores daquele país.

Os diplomatas da ABC receberam muito bem a proposta e destacaram que a iniciativa chega em bom momento, pois a Turquia acaba de criar uma Agência de Cooperação Internacional e a cooperação Brasil e Turquia tende a crescer.

Em tempo...

Solvay anuncia associação com INEOS

Em comunicado de 7 de maio passado, a Solvay anunciou uma joint venture com a INEOS (petroquímica britânica produtora de PVC), ressaltando que o negócio prevê a informação e consulta prévia aos representantes dos trabalhadores nos países envolvidos, todos na Europa, para depois ser submetido às autoridades antitruste da União Europeia.

Conduta bem diferente daquela do Grupo Solvay na América do Sul. Aqui os sindicatos que representam os trabalhadores nas plantas da Indupa em Santo André e em Bahía Blanca (Argentina) estão tendo dificuldades para obter informação sobre os rumos da anunciada venda das duas localidades, também sem consulta prévia.

Em nossos países não há garantias sobre o futuro dos trabalhadores e a insegurança gerada nas fábricas é inadmissível para um grupo que diz se guiar em suas diretrizes pela responsabilidade social, pelo diálogo e negociação. Por tudo isso, o Sindicato reuniu-se com a autoridade antitruste brasileira, o CADE, e está atuando também em contato direto com os sindicatos europeus e da Argentina para garantir os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

CTC de Cuba recebe moção aprovada no 11º Congresso



Sindicato, Nilton Freitas (foto).

A Moção ressalta a participação do Sindicato na luta pela soberania e o direito do povo cubano em decidir seu destino e expressa votos de êxito ao governo de Cuba na condução dos trabalhos da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos – CELAC.

Raymundo também mostrou-se impressionado com os encaminhamentos da Moção, que está sendo enviada ao Consulado de CUBA em São Paulo, à Secretaria de Relações Internacionais da CUT e do Partido dos Trabalhadores (PT).

Setor Farmacêutico: reajuste será de 8,5%

A mobilização dos trabalhadores(as) do setor farmacêutico em todo o estado de São Paulo foi ponto decisivo para provocar um recuo das empresas e fazer com que o Sindusfarma apresentasse nova contraproposta prevendo aumento real nos salários. A proposta foi aprovada nas assembleias dos trabalhadores(as), que autorizaram a Fetquim e os sindicatos a assinarem a Convenção Coletiva 2013.

Para o diretor do Sindicato e coordenador da Fetquim, Raimundo Suzart, esta foi uma das mais difíceis campanhas salariais do setor. “As indústrias farmacêuticas se colocaram radicalmente contra o aumento real, tomando como argumento o aumento do índice inflacionário no país. No entanto, sob pressão, a patronal apresentou uma nova proposta em condições superiores à anterior, que diziam que era pegar ou largar”, conta o dirigente.

Debates seguirão

A licença maternidade e o debate sobre o teto de incidência de reajuste são pontos em que a Fetquim quer avançar no próximo período. O Sindusfarma aceitou debater a licença-maternidade de 180 dias no Grupo de Trabalho do Setor Farmacêutico, sendo acordado que em um prazo de 180 dias deverá ser apresentada uma proposta sobre o tema. Portanto, a campanha salarial foi finalizada, mas os debates e a luta seguirão.



Convenção foi assinada no dia 15 de abril, na sede da Fetquim

Confira as principais cláusulas:

- Reajuste Salarial: 8,5% para salários até R\$ 5.800,00 e reajuste no valor fixo de R\$ 493,00 para salários acima desse valor.
- Piso: R\$ 1.049,00 para empresas com até 100 trabalhadores e R\$ 1.182,00 para empresas acima de 100 trabalhadores.
- PLR/PPR: R\$ 1.108,00 para empresas com até 100 trabalhadores e R\$ 1.537,00 para empresas acima de 100 trabalhadores.
- Abono de R\$ 700,00, a ser pago em duas parcelas iguais, em julho e outubro, ou em parcela única em setembro.
- Vale alimentação: Para empresas com até 100 trabalhadores R\$ 85,14 (20%) e para empresas acima de 100 trabalhadores, R\$ 135,00 (26%).
- Acesso de medicamentos: reajustes pelo índice do reajuste salarial (8,5%). O teto é de 4,59% do salário. Para salários acima de R\$ 5.447,99 o limite do subsídio é o valor fixo de R\$ 1.563,41.

Protesto na Solvay marca Dia de Mobilização da CUT



A categoria química do ABC marcou o Dia Nacional de Mobilização da CUT, chamado para 18 de abril, com a realização de mais um protesto na Solvay Indupa, que mantém a postura de não firmar um acordo com o Sindicato pela manutenção da planta e dos empregos.

Por todo o Brasil foram realizadas greves, atos públicos, passeatas, panfletagem e protestos como forma de expressar o poder de pressão da classe trabalhadora em defesa das suas bandeiras, como as 40 horas semanais, fim do fator previdenciário, 10% do PIB para

a educação, correção da tabela do imposto de renda, ratificação da Convenção 158 da OIT e ampliação do investimento público, entre outras.

Além da pauta geral da classe trabalhadora, o Sindicato aproveitou para passar informações para os trabalhadores(as) sobre a pauta específica entregue à direção da Solvay, que até o momento tem como único avanço a abertura de inscrições para a Comissão de PLR. Também informou sobre a realização da reunião com o CADE (leia matéria na página 3).

Governo vai negociar oito itens da pauta dos trabalhadores

A pressão do dia Nacional de Mobilização da CUT, reforçada pelos atos do 1º de Maio, foi decisiva para que o governo anunciasse que negociará oito itens da pauta de reivindicações dos trabalhadores. A primeira reunião entre representantes do governo e das centrais será no dia 14 de maio, em Brasília.

Os oito itens que serão negociados são: • Terceirização (a ideia é construir uma proposta alternativa ao PL da terceirização); • Rotatividade (o trabalhador recém contratado ganha sempre menos do que o antigo que foi demitido), • Informalidade, • Fortalecimento do SINE - Sistema Nacional de Intermediação de Mão de Obra, • Política de apoio a aposentados, • Regulamentação do trabalho doméstico, • Participação das centrais sindicais nos conselhos do Pronatec e Pronacampo e • Regulamentação do direito de negociação do serviço público (Convenção 151 da OIT).

RESOLUÇÕES 11º CONGRESSO/FORMAÇÃO

Para economista sindicatos têm papel estratégico para discutir o futuro que queremos



MARCIO POCHMANN FALOU DOS DESAFIOS DA CONJUNTURA EM REUNIÃO DA DIREÇÃO



Nos últimos dez anos o Brasil conseguiu combinar democracia com crescimento econômico e melhora na renda da sua população, fato inédito na sua história. Manter e ampliar essa política depende de alguns elementos internos e externos e de como enfrentar alguns desafios, como as mudanças que estão se dando nas estruturas sociais, no mundo do trabalho e em relação ao papel da educação. Nesse contexto, os sindicatos desempenham um papel estratégico, mas precisam urgentemente atualizar a sua agenda de ações. “O movimento sindical ainda vive como se estivéssemos no século 19”, afirmou o economista Marcio Pochmann (foto), que participou da Direção Colegiada na manhã do dia 15/4, no Sindicato.

A reflexão detalhada por Pochmann apontou grandes desafios para a atuação dos sindicatos, em especial as mudanças no mundo do trabalho e o importante papel da educação. “Há hoje uma mudança inigualável do trabalho material para o imaterial, intensificando a exploração dos trabalhadores. E quando o local de trabalho desaparece, desaparecem também os direitos”, observa Pochmann.

A garantia de escolaridade dos trabalhadores é outro desafio. “Hoje a universidade passou a ser o patamar mínimo de estudo e o Brasil não pode destinar somente 5% do PIB à Educação, enquanto empresas como a Petrobrás, por exemplo, gastam milhões para qualificar seus trabalhadores”, afirma.

“Qual é a agenda do movimento sindical sobre essas questões?”, pergunta o economista. “Se não temos propostas, com certeza a direita têm e irá apresentá-las”, afirma, reforçando a necessidade do movimento sindical discutir e atuar sobre os rumos do Brasil.

Greve vitoriosa na Termocolor

Após três dias de greve, o Sindicato e os trabalhadores(as) da Termocolor conquistaram a troca da cesta básica pelo cartão alimentação no valor de R\$ 120,00, 4% de antecipação para todos os trabalhadores, 6% de aumento real para os trabalhadores sênior, 2% de aumento real para os trabalhadores do laboratório, 2% para os trabalhadores da logística e 90 dias de estabilidade. A diretoria do Sindicato parabeniza os companheiros e companheiras pela mobilização e pelas vitórias.



Estado de Mobilização na Lipson...

Em assembleia, trabalhadores e trabalhadoras da Lipson aprovam pauta de reivindicações com Lei de Greve. A luta é por convênio médico, restaurante, SUR (Sistema Único de Representação), vale refeição, discussão sobre atrasos e advertências.



... e na Sanko Confort



Trabalhadores e trabalhadoras da empresa Sanko Confort também aprovaram em assembleia pauta de reivindicações com lei de greve. A reivindicação: negociar o Convênio Médico.

BASF Demarchi com nova CIPA

O Sindicato parabeniza os companheiros e companheiras da nova gestão da CIPA 2013/2014 da BASF Demarchi, manifestando o desejo de um excelente mandato e reafirmando o compromisso de trabalho da entidade junto aos trabalhadores(as). Podem contar com diretoria e militância da categoria química do ABC!



CIPA/SUR toma posse na Henkel



A diretoria também parabeniza e se coloca à disposição para contribuir com o trabalho dos companheiros eleitos para a gestão do CIPA/SUR da Henkel. São eles: Edson Tadeu (Banin); Waldir Teves; Waldeni Bernardes (Manga), Celso Gonçalves (Celso Preguiça); Jucelino de Oliveira (Jucelino da Balança), Cícero Rogério, João Wesley e Reginaldo José (Regis).



Sindicato assina acordo com INCRA e MDA



Secretário de Formação do Sindicato, Rodolfo Morette, assina acordo representando a categoria química do ABC

O acordo prevê o levantamento e a troca de informações sobre a oferta de produtos dos assentamentos do estado de São Paulo e sobre a demanda de alimentos por parte de trabalhadores urbanos organizados nos sindicatos filiados à CUT/SP. Também fornecerá apoio técnico para o planejamento de operações de comercialização direta entre o campo e a cidade. Esta é uma forma de acabar com os atravessadores que encarecem os alimentos e ajudar na comercialização de produtos mais baratos e saudáveis.

“Queremos reforçar o nosso compromisso de classe com os trabalhadores do campo e da cidade. Esta é uma aliança concreta do campo e da cidade para favorecer a reforma agrária”, afirma o secretário de Formação do Sindicato, Rodolfo Morette.

A CUT, o Sindicato dos Químicos do ABC e demais entidades que compõem o Fórum Estadual da Reforma Agrária assinaram um protocolo de intenções junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), que visa apoiar o escoamento dos alimentos produzidos nos assentamentos rurais para as cidades. O evento ocorreu durante o Seminário Sindical Internacional, que integrou as atividades relacionadas ao 1º de Maio da CUT, em São Paulo.

REDES SINDICAIS

Criada a Rede de Trabalhadores da CBC

Os representantes dos trabalhadores (as) nas unidades CBC de Ribeirão Pires (SP) e Monte Negro (RS) decidiram, em reunião realizada em abril, criar a Rede Sindical dos Trabalhadores(as) no Grupo CBC. Eles trocaram experiências das ações sindicais, se interessaram em participar de cursos de formação sobre relações internacionais no trabalho e fizeram uma discussão, com encaminhamentos, a respeito da representatividade dos trabalhadores na unidade de Monte Negro.

Como objetivo de fortalecer essa parceria, o Sindicato dos Químicos do ABC e o Sindicato dos Químicos de Monte Negro vão confeccionar um



boletim unificado para apresentar a Rede aos trabalhadores, identificar as diferenças de direitos e benefícios entre as unidades e mostrar a importância da união e da solidariedade entre trabalhadores de um mesmo grupo empresarial.

Ao final da reunião os participantes conheceram as instalações do Sindicato dos Químicos de Monte Negro e realizaram uma visita na parte externa na empresa CBC de Monte Negro.

28 de Abril: pelo fim dos acidentes de trabalho graves e fatais

ABC REAFIRMA LUTA POR UM FÓRUM REGIONAL PRÓ SAÚDE DO TRABALHADOR

Para marcar o **28 de Abril - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho**, os sindicatos da região, sob a liderança da CUT-ABC, realizaram em conjunto com os CERESTs um debate com o tema **Pelo Fim dos Acidentes Graves e Fatais** no dia 25 de abril, no Centro de Formação para Professores, em Mauá.

O objetivo foi mais uma vez denunciar as péssimas condições de trabalho a que são submetidos os trabalhadores e trabalhadoras de todos os setores produtivos e cobrar dos empresários e do poder público a responsabilidade em desenvolver programas de prevenção e de promoção de saúde. Durante o debate foi feita a leitura de um manifesto e reafirmada a luta pela estruturação de um Fórum Regional Pró Saúde do Trabalhador, que ao longo do ano possa monitorar e aperfeiçoar este cuidado com a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da região. Também foram realizadas panfletagens nas principais ruas e estações de trem e ônibus.

A CUT-ABC e os sindicatos elaboraram um documento que pode ser conferido no site do Sindicato: www.quimicosabc.org.br/artigos.php?pagina=1&codigo=1559

Ato na capital

A CUT está iniciando uma campanha nacional pelo fim dos acidentes graves e fatais e realizou, em conjunto com outras centrais sindicais, um ato nacional em defesa da Saúde do Trabalhador(a), também no dia 26 de abril, no centro da capi-



tal. Após o ato, os participantes seguiram em cortejo até a Secretaria Regional do Ministério do Trabalho (SRTE/MTE), alertando a sociedade para as mortes e acidentes graves e fatais que atingem milhares de trabalhadores e trabalhadoras em todo o país.

Em todo o mundo, milhões de trabalhadores(as) se acidentam e, centenas de milhares, morrem no exercício do trabalho a cada ano. No Brasil, os números também são alarmantes. Estatísticas oficiais do Ministério da Previdência demonstram que em 2011 foram registrados 711 mil casos de acidentes de trabalho, com 2.844 mortes de trabalhadores/as e 14.811 sofreram incapacidade permanente.

Número de mortes em decorrência do trabalho

(dados do Ministério da Previdência)

Ano	Nº de mortes
2003	2.647
2004	2.839
2005	2708
2006	2717
2007	2.804
2008	2.757
2009	2560
2010	2753
2011	2884

Diretores e militância química participam do debate "Pelo Fim dos Acidentes Graves e Fatais"



Comunicação de Acidentes de Trabalho - CAT



As empresas são obrigadas a comunicar ao INSS qualquer acidente do trabalho, no prazo máximo de até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência. Em caso de atraso na comunicação, as empresas arcarão com os eventuais prejuízos que o empregado possa vir a sofrer em decorrência desse fato.

As empresas devem enviar cópia desses comunicados (CAT - Comunicação de Acidentes de Trabalho) aos membros efetivos da CIPA e, quando solicitada, também à entidade sindical.

Morre líder da primeira grande greve contra a Ditadura Militar



O sindicalista José Ibrahim, 66 anos, ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região, que liderou o primeiro grande movimento operário contra a ditadura militar (1964-1985), foi encontrado morto no dia 2 de maio, em seu apartamento, em São Paulo.

Um dos 13 presos políticos trocados pelo embaixador dos EUA Charles Burke Elbrick, sequestrado por grupos de resistência em 1969, Ibrahim só voltou ao Brasil em 1979, após a promulgação da Lei da Anistia.

Em 1980, o sindicalista participou da fundação do PT e, depois da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Mais tarde, deixou o partido e chegou a se filiar ao PDT. Atualmente, Ibrahim era secretário de Formação Política da UGT (União Geral dos Trabalhadores).

Da CUT Nacional

STF deve julgar desaposentação até junho

AO TODO MEIO MILHÃO DE APOSENTADOS AGUARDAM PELA DECISÃO FAVORÁVEL

O Supremo Tribunal Federal (STF) está próximo de decidir a questão da desaposentação, antes mesmo que seja aprovada no Congresso Nacional após trâmite favorável pelo Senado. Isso porque tramita no Supremo uma ação sobre o assunto cujo julgamento começou em 2011, e o relator, ministro Marco Aurélio Mello, deu seu voto favorável aos aposentados.

O processo deverá ser recolocado em pauta até junho, segundo informações da assessoria do STF. Se isto ocorrer, o assunto estará encerrado, pois a decisão será extensiva a todos os demais processos que estão nos tribunais do País sobre o assunto, uma vez que o próprio STF já reco-

nheceu a repercussão geral do caso.

Além desse processo existem outros recursos do INSS contra decisões de tribunais favoráveis aos segurados. Ao todo, meio milhão de aposentados aguarda pela decisão favorável. Estima-se que no Brasil existem atualmente cinco milhões de aposentados que voltaram ao mercado de trabalho após a aposentadoria.

Especialistas, entretanto, alegam que para obter um benefício melhor é necessário trabalhar e recolher as

contribuições ao INSS, no mínimo por três anos.

A expectativa de quem aguarda pela definição da justiça é a legalização em caráter definitivo de uma situação que beneficia melhor quem já trabalhou por muitos anos.

Ao se desaposentar o trabalhador terá assegurado o recálculo sem que tenha que devolver valores já recebidos.

Fonte: COBAP

Plano de Saúde Santa Helena para aposentados químicos

Sem limite de idade, carência reduzida

Ligue para Associação dos Aposentados Químicos ABC: 4433-5819



Duas novas exposições no Artequim

"A SIMULAÇÃO QUÍMICA DA PINTURA" E "INSTANTE DA VIDA"



Ampliado para as regionais do Sindicato, o espaço Artequim traz em maio duas novas exposições para a categoria química. "A Simulação da Química", com obras do artista Saulo Di Tarso, ficará no espaço em Santo André; e "Instante da Vida", com obras da artista Camila Madio, em São Bernardo e Diadema.

De acordo com a curadora do Artequim Nidy Oliveria, Saulo Di Tarso procura refletir nesta exposição não só o entorno como também questionar o lugar da obra de arte e

o modo como se tratam as convenções da forma expositiva da arte visual e plástica, criando a diluição entre o limite da arte, além de propor a permanente reflexão de como arte e artistas são tratados no organismo da sociedade. Saulo nasceu em Santo André e hoje mora em São Paulo.

A artista plástica Camila Madio é paulistana e conta que desde muito cedo apaixonou-se pelo pensamento estético mexicano, pela ousadia de Frida Kahlo e pelo calor do deserto.

"Um tom trágico/funesto emoldurado por cores da vida. Um paradoxo que choca e seduz ao mesmo tempo. A reprodução desse clima em peças decorativas foi seu principal desafio", observa a curadora.

Confira, ambas exposições acontecem de 20 de maio a 31 de julho, sendo cinco obras de Saulo na sede de Santo André. As obras de Camila ficam expostas nas sedes das regionais de São Bernardo do Campo e Diadema.

Serviço

Exposição "A Simulação Química da Pintura"

Artista: Saulo Di Tarso

De 20 de maio a 31 de julho
Se 2ª a 6ª feiras, das 9 às 18h

Espaço Artequim Santo André
Av. Lino Jardim, 401 - Vila Bastos

Exposição "Instante da Vida"

Artista: Camila Madio

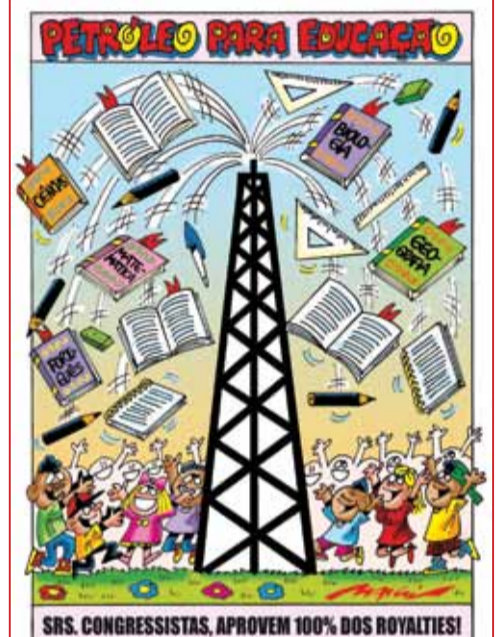
De 20 de maio a 31 de julho
De 2ª a 6ª feiras, das 9 às 17h

Sedes regionais do Sindicato:

SBC: Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília

Diadema: Rua dos Brilhantes, 232, Jd. Donini

CHARGE



A Rede TVT está cada vez mais perto de você!

Em busca de uma comunicação mais democrática, que dê espaço para todos, a partir deste 1º de Maio, a TVT estreia no **canal 13 da NET** para São Paulo e grande São Paulo, ABCDM, Guarulhos e Mogi das Cruzes!

De 2º a 6º feira, das 19h às 20h30

Este 1º de Maio

é marcado por mais uma conquista:

A

TVT

está de cara nova e estreia no
Canal 13 da NET

De 2ª à 6ª feira, das 19h00 às 20h30 - São Paulo, ABCDM, Guarulhos e Mogi das Cruzes

Liberdade de expressão é quando todos se expressam

SINDICATO SEDIA SEMINÁRIO EM DEFESA DA DEMOCRATIZAÇÃO DA MÍDIA

Rosane Bertotti:



“É uma questão de disputa de projeto de Brasil. Dizem que queremos a censura. É mentira. Não queremos ca-

lar a boca de ninguém. Liberdade de expressão é quando todos se expressam e a informação é estratégica para a vida das pessoas”.

Júlio Veríssimo:



“As entidades e sindicatos devem elaborar grandes planos de comunicação, não só para o público interno. Preci-

sam atuar com a comunidade na qual estão inseridos”

Igor Fuser:



“O jornal O Estado de São Paulo pertence a um consórcio de grandes bancos, liderados

pelo Bradesco. Portanto, essas famílias se juntam ao capital financeiro e não têm compromisso com o leitor, eles usam os veículos para defender os seus próprios interesses”.



“Qual é a pauta dos grandes meios de comunicação? É a pauta neoliberal que foi derrotada nas eleições de 2002, 2006 e 2010. Se só eles falarem, nós seremos derrotados. Primeiro sem voz, depois com a destruição dos direitos”, alertou o jornalista da TV Record e do blog Viomundo, Luiz Carlos Azenha, destacando a importância do 1º de Maio do Grande ABC levantar a bandeira pela democratização da mídia.

Azenha foi um dos debatedores do Seminário “Eu quero falar também”, atividade preparatória ao ato no Paço de São Bernardo e sediada no Auditório do Sindicato na manhã da sexta-feira, 26 de abril.

Para falar sobre o tema a um público formado basicamente por dirigentes sindicais e militantes, participaram também o professor de jornalismo na Metodista, Júlio Veríssimo; a secretária de comunicação da CUT e coordenadora do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, Rosane Bertotti; o jornalista e professor da Universidade Federal do ABC, Igor Fuser; e o presidente do Sindicato, Paulo Lage. As discussões foram mediadas pelo

coordenador da CUT-ABC, Cladeonor Neves.

Os debatedores criticaram a concentração dos meios de comunicação, que no Brasil estão nas mãos de grupos empresariais e hoje cabe a eles escolherem o que vai ou não vai ser divulgado. Dessa forma, os brasileiros são obrigados a ouvirem sempre as mesmas pessoas emitindo as mesmas opiniões, num discurso único, sem pluralidade e diversidade.

A atividade também reforçou a campanha pela coleta de assinaturas em apoio ao Projeto de Lei de Iniciativa Popular para as Comunicações, lançado no dia 1º de maio, que necessita de 1,3 milhão de assinaturas para ingressar no Congresso Nacional. A proposta trata da regulamentação das Comunicações Eletrônicas no país e da regulamentação dos artigos sobre a comunicação da Constituição Federal, refletindo as resoluções da 1ª Conferência Nacional de Comunicação, realizada em dezembro de 2009.

O evento foi uma realização do jornal ABCD Maior, TVT, CUT - ABC e Universidade Metodista de São Paulo, com apoio do Sindicato dos Químicos do ABC.

Luiz Carlos Azenha:



“Eles, os grandes meios, representam a pauta neoliberal derrotada nas urnas, então

promovem massivamente a desmoralização da política, a destruição dos serviços públicos, a criminalização dos movimentos sociais. Por que a democratização da comunicação é importante? Por que nessa disputa, precisamos ter a nossa voz”.

Paulo Lage:



“Esse debate veio em boa hora. Lutar pelo direito à informação é uma obrigação do movimento sindical.

Vamos dialogar com a sociedade civil organizada, vamos colocar a militância na rua para coletar assinaturas. Todos nesta mesa podem ter certeza de que o Sindicato dos Químicos é parceiro e estará presente”.

VAPT e VUPT



www.marciobaraldi.com.br